J. G. de Araújo Jorge – Meu diário

Mais que meu companheiro: confidente
dos momentos felizes e infelizes;
meu jardim de palavras, recônditas raízes.

O que penso tu pensas, o que dizes
é o que te diz minha ama, é o que ela sente,
por isso, em ti percebo as cicatrizes
que vão marcando o coração da gente

Em ti me ajoelho: és meu confessionário;
aqui desnudo a minha vida, e sinto
que és o espelho em que posso me rever;

arca de tantos sonhos, meu diário
a ti me entrego sem pudor, não minto,
se és pedaço do meu próprio ser!

J. G. de Araújo Jorge, Os mais belos poemas que o Amor inspirou